

## **AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DE SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/RS**

No Vale do Taquari / RS, região formada por 36 municípios, observa-se iniciativas de produtores rurais, preocupados com a qualidade ambiental e dos produtos comercializados, relacionados com a adoção de sistemas de produção agrícolas com redução ou eliminação completa de insumos agressivos ao meio ambiente. Os agroecossistemas priorizam a sustentabilidade e levam em conta as interações nos níveis de população, comunidade ou ecossistema. Para tanto o presente trabalho tem como objetivo apresentar indicadores para a avaliação da sustentabilidade ambiental de Sistemas Orgânicos de Produção de Hortaliças na região do Vale do Taquari. O uso de indicadores para avaliar a sustentabilidade dos agroecossistemas permite a prioridade das mudanças e o direcionamento do caminho para concretizar a sustentabilidade. O estudo está sendo realizado em *in loco*, em 10 propriedades rurais que atuam com Sistemas Orgânicos de Produção, aplicando-se um questionário qualitativo e quantitativo para o levantamento de informações onde se inserem os indicadores ambientais: práticas de manejo do solo e conservação dos recursos naturais, reciclagem dos materiais, área de preservação permanente e reserva legal, uso da propriedade, diversidade da paisagem, espécies vegetais, práticas de consórcio, rotação de culturas e integração entre as atividades. São realizados registros fotográficos e demarcação de pontos com GPS para elaboração de mapas das propriedades. Os resultados preliminares do conjunto amostral de sistemas orgânicos avaliados evidenciam indicadores de sustentabilidade ambiental positivos, principalmente em relação as práticas de manejo do solo, reciclagem dos materiais, práticas de consórcio, rotação de culturas e integração entre as atividades. Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa Cadeias Produtivas de Alimentos Orgânicos e Desenvolvimento Sustentável, realizado em cooperação entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Centro Universitário Univates, com o apoio do CNPq e da FAPERGS.